



[Início](#) [A Santa Casa](#) [Doações](#) [Transparência](#) [Covid-19](#) [Eventos](#) [Berçário Virtual](#) [Consultar Raio-X](#) [WebMail](#)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

 **OUVIDORIA**

 **TRABALHE
CONOSCO**

 **PROJETOS**

INTRODUÇÃO

A Santa Casa de Misericórdia São Francisco de Buritama foi fundada em 21 de Agosto de 1.960 pelo Padre Arturo Manília, mais conhecido como “Frei Marcelo”. Deste período em diante, não deixou de acolher e dar atendimento a nenhum que necessitava de ajuda médica. Neste período até os dias de hoje, Diretores estiveram à frente da entidade, fazendo um trabalho voluntário e digno aos mais necessitados. Cada um destes homens deu sua contribuição ao desenvolvimento da entidade, contando ainda, com contribuições, doações espontâneas e festividades entre outros, todos com fins filantrópicos, para que não fosse negado a nenhum cidadão o direito constitucional de atendimento à saúde.

Atualmente, a Santa Casa de Misericórdia São Francisco pode ser considerada como Hospital de médio Porte, onde além de ser referência no atendimento de urgência e Emergência para a microrregião, abrangendo os Municípios de Buritama, Brejo Alegre, Lourdes, Turiúba e Zacarias, a Santa Casa tem sua referência estendida aos 40 municípios relacionados ao DRS II de Araçatuba, na especialidade de oftalmologia, através do Instituto de Olhos.

DIRETORIA

Não podemos imaginar a Santa Casa em seu trabalho diário mediante seus princípios básicos da assistência sem a participação efetiva da nossa Diretoria. Composta de pessoas seletas da sociedade que imbuídos no melhor propósito filantrópico, deixam muitas vezes seus afazeres particulares para se dedicarem a administração da entidade, sem medir esforços para desempenhar o melhor trabalho possível.

Agradecemos do fundo de nosso coração, em nome de todos aqueles que se beneficiam com o trabalho de cada um dos dirigentes, entregando a Deus a responsabilidade de recompensá-los, sendo que a filantropia nasce em nossos corações, objetivando colaborar no atendimento daqueles que necessitam.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA/ADMINISTRAÇÃO

CARGO	NOME
PROVEDOR	JOÃO DANIEL DOS SANTOS
VICE PROVEDOR	NIVALDO MISAEL DE CASTILHO JUNIOR
2º VICE PROVEDOR	JAIRO CARDOSO DE BRITO FILHO
TESOUREIRO	LUIZ CARLOS DOS SANTOS
2º TESOUREIRO	SIDNEY A. R. GOULART JUNIOR
3º TESOUREIRO	GILBERTO POLICER
SECRETÁRIO	LUCIANO FERNANDO PENTEADO
2º SECRETÁRIO	JOSE ANTÔNIO DOS SANTOS
3º SECRETÁRIO	JOÃO GOULART DA SILVA LIMA
CONSELHO FISCAL	HEVERTON CANDIDO DE PAIVA
CONSELHO FISCAL	OSSIVAL SANCHES FERREIRA
CONSELHO FISCAL	ANTONIO ROMILDO DOS SANTOS

FUNCIONÁRIOS/COLABORADORES

A existência da entidade, bem como, a execução de suas tarefas beneméritas, está ligada diretamente ao grupo de funcionários e colaboradores que se empenham ativamente para atender a todos aqueles que adentram em nosso hospital, sempre na esperança de ver melhoradas suas angústias devido às doenças que, muitas vezes, nos afligem em momentos nem sempre agendado. Louvável em pertencer, durante este período, deste grupo de elite quando se trata de seres humanos que atuam com qualidade para atender os pacientes que procuram nossa entidade. Todos, indistintamente de setores, estão aptos a prestarem assistência profissional, envolvendo-se de corpo e alma no relacionamento interpessoal com todos os pacientes e, principalmente, apresentando a tolerância devida com os acompanhantes que conduzem seus entes queridos para o atendimento hospitalar, exigindo como é natural o desdobramento de todos para a solução imediata de cada problema apresentado. Nossa Equipe de funcionários e colaboradores gera grande orgulho para a Diretoria, pois são formados por pessoas dedicadas, com muita doação e amor ao próximo, além de excelentes profissionais.

CORPO MÉDICO

Todo atendimento hospitalar só existe graças à atuação do grupo médico que, ao longo de sua vida, após anos de preparação acadêmica, se embrenham em atividades que exigem cumprimento incondicional do juramento durante a colação de grau. Colocam, inclusive, seus interesses particulares a margem da responsabilidade, as quais assumem no momento de atender aqueles que os procuram sempre na esperança de alívio dos males que lhes afligem. Nosso agradecimento se estende a todos os profissionais que se dispuseram trabalhar em nosso hospital, apesar do enfrentamento das dificuldades financeiras da mesma. Somente a parceria e a compreensão de todos permitiram amenizar os problemas.

PARTICIPANTES VOLUNTÁRIOS

Desde a sua criação, a Santa Casa conta com a participação efetiva da sociedade. Com destaque especial para dezenas de pessoas que voluntariamente abraçam atividades filantrópicas, sem medir esforços, pensando unicamente na assistência e ajuda aos necessitados. É importante ressaltar, a participação do grande número de voluntários que aliados aos diretores e funcionários da entidade trabalham na promoção de eventos anuais e pela relevância se sobrepõem. No ano de 2021, infelizmente, em razão da Pandemia do COVID 19, alguns eventos deixaram de ser realizados como: leilão de gado, Festa do Milho e Festa das Nações que já fazem parte do calendário anual de atividades da Santa Casa e das festividades oficiais do município. Em contrapartida, houveram diversas doações voluntárias e eventos chamados de “LIVE” que arrecadaram mantimentos e dinheiros para a Entidade.

ATIVIDADES MANTIDAS EM 2021

Com a ajuda dos Municípios de Buritama, Brejo Alegre, Turiúba e Lourdes, a entidade mantém o serviço de Ginecologia e Obstetrícia e dois médicos plantonistas para os atendimentos de pronto socorro diurno, qualificando a assistência e reduzindo tempo de espera. Serviço esse muito bem avaliado pela população de Buritama e Região.

A entidade aumentou o número de cirurgias do Consórcio de municípios, com isso diminuindo a fila de espera dos pacientes.

A entidade mantém o projeto de humanização chamado Naninhas do Amor, acolhendo com maior carinho e alegria as crianças internadas na ala SUS E CONVENIO. É uma maneira de transformar o momento de internação em um momento mais amável e tranquilo, ajudando diretamente na recuperação das crianças, bem como aliviar a dor e trazer alegria a todos os pacientes.

PANDEMIA DO COVID-19

Com o início da pandemia do COVID-19 em meados de março/2020, a Santa Casa São Francisco de Buritama disponibilizou para o Sistema Único de Saúde-SUS 06 leitos específicos e com profissionais para o enfrentamento do COVID-19. Essa prestação de serviço se estendeu por todo o ano de 2020 e 2021. Tendo que seguir planos de contingências, portarias e protocolos do COVID-19, a Entidade perdeu muitas receitas com a paralisação dos procedimentos eletivos que contemplam recursos importantíssimos para a Entidade, assim como, as exigências de EPIs, de materiais e medicamentos específicos para o COVID-19 e o aumento dos preços, resultaram no desequilíbrio financeiro da Entidade. A Entidade recebeu recursos Federais e Municipais para o COVID-19, mas não foram suficientes diante dos custos e das necessidades da aquisição de pequenos equipamentos e mobiliários para atendimento ao COVID-19.

MELHORIAS EM 2021

Apesar das dificuldades financeiras no enfrentamento do COVID-19, a Entidade manteve os pagamentos dos fornecedores no prazo, eliminando o pagamento de multas e juros e aumentou a sua credibilidade, resultando num maior número de fornecedores para a cotação de compras que é feita através de uma plataforma chamada Bionexo, o que possibilita comprar com menores preços, melhor qualidade e prazos.

Novos investimentos foram feitos na Central de Materiais e Esterilização-CME, com a aquisição de equipamentos e de produtos, realização de treinamentos e readequação nos processos.

No início de 2021 o projeto da nova lavanderia foi concretizado e inaugurado, com estrutura adequada de área limpa e área suja, com equipamentos adequados e com a automação da lavagem das roupas.

Através de recursos dos municípios de Buritama, Brejo Alegre, Turiúba e Lourdes, a entidade adquiriu uma Usina de oxigênio para garantir o atendimento aos pacientes do COVID-19.



**ATENDIMENTOS NO
PRONTO SOCORRO EM 2021**

			MÊS
SUS	29.715	90%	2.476
NÃO SUS	3.241	10%	270
TOTAL	32.956	100%	2.746



INTERNAÇÕES EM 2021

			MÊS
SUS	628	78%	52
NÃO SUS	176	22%	15
TOTAL	804	100%	67

COVID POSITIVO SUS	139	17%	12
-----------------------	-----	-----	----



**ATENDIMENTOS DE
OFTALMOLOGIA EM 2021**

			MÊS
SUS	21.784	68%	1.815
NÃO SUS	10.100	32%	842
TOTAL	31.884	100%	2.657

NUTRIÇÃO

A atuação da nutricionista no setor hospitalar compreende diferentes atribuições em duas grandes áreas de atuação: a alimentação coletiva, que consiste no gerenciamento do processo de produção de refeições, e a nutrição clínica, que abrange atividades relacionadas aos cuidados nutricionais dos clientes internados, promovendo a prevenção / recuperação do cliente através da terapia nutricional.

Principais dietas prescritas por patologia: Refeições: almoço e jantar

2021	Jan.	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	GERAL
Geral	91	106	153	127	117	116	105	76	138	106	40	91	1.266
Branda	54	79	108	110	50	40	52	34	48	50	77	127	829
Diabética	33	35	54	11	16	26	20	15	20	20	31	20	301
Hipossódica e Diabética	63	20	51	17	14	61	30	31	26	12	6	14	345
Hipossódica	67	34	119	155	110	70	44	20	70	50	78	06	823
Hepatopata	18	18	22	13	06	00	00	00	00	00	00	00	77
Pastosa	30	10	07	14	11	24	09	06	24	06	10	18	169
Sonda	384	180	117	80	147	132	174	11	72	78	54	118	1.547
Líquida	07	16	04	00	02	02	00	00	00	10	00	00	41
Obstipante	00	00	00	00	04	00	00	00	00	12	18	12	46
Nefropata	00	00	00	00	00	00	00	00	06	08	06	06	26
TOTAL	747	498	635	527	477	471	434	193	398	352	296	394	5.470

Dieta enteral por sonda: 6x /dia

Refeições produzidas e distribuídas por setores:

REFEIÇÕES 2021	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
SUS	1.282	701	1.290	1.120	870	943	841	491	915	734	673	567	10.427
CONVÊNIO/PARTICULAR	28	12	29	39	13	32	00	20	25	10	60	50	318
ACOMPANHANTE	684	573	293	210	294	298	385	356	612	568	619	607	5.499
FUNCIONÁRIOS/MÉDICOS	542	508	572	582	617	584	622	611	602	573	532	465	6.810
AMBULATÓRIO	27	56	33	35	34	61	78	380	17	98	156	145	1.120
PEDIATRIA	15	37	00	17	10	32	33	08	50	35	83	180	500
OFTALMOLOGIA	21	29	30	20	23	26	25	21	26	42	29	32	324
TOTAL	2.599	1.916	2.247	2.023	1.861	1.976	1.984	1.887	2.247	2.060	2.152	2.046	24.998

OUIDORIA

Conforme orientação do Departamento Regional de Saúde de Araçatuba – DRS II, a entidade tem sua ouvidoria ativa, onde toda e qualquer reclamação, elogio ou sugestão é registrada no Setor de Ouvidoria e após análise das chefias responsáveis e da administração é informado ao reclamante a solução apresentada. Esse trabalho é apresentado nas reuniões com o Departamento Regional de Saúde.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

É realizada a pesquisa de satisfação junto aos pacientes dos atendimentos do Pronto Socorro e da Internação em que a entidade apresenta uma aprovação acima dos 95%. Esse trabalho é apresentado nas reuniões com o Departamento Regional de Saúde.

HUMANIZAÇÃO

AMAMENTAÇÃO e KIT



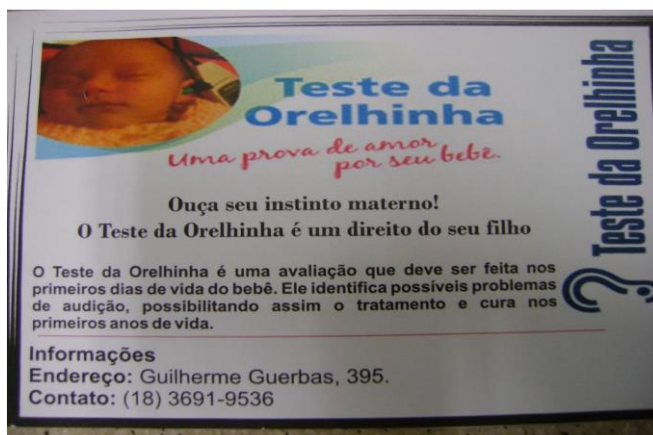
As mães são orientadas sobre a importância da amamentação e do leite materno para criar anticorpos contra diversos tipos de infecção.



Para as mães são entregues Kits com sapatinhos e pomadas para assaduras.

TESTE DA ORELHINHA e OLHINHO

Chamado de Triagem Neonatal, esses testes protegem o bebê e, caso haja alguma alteração o diagnóstico precoce aumenta as chances de sucesso nos tratamentos



NANINHAS DO AMOR

A naninha do amor não é apenas uma almofada com carinha de cachorro, mas sim, carinho e compaixão materializados nos travesseirinhos coloridos e orelhudos. Cada criança internada na instituição recebe um novo amiguinho, chamado de naninha, logo alçado à condição de companheiro para ajudá-las a enfrentar com mais conforto o tratamento.



PONTO SEM NÓ

O Projeto Ponto sem nó construiu uma oficina de costuras através de doações e mão de obras voluntárias. Esse Projeto foi de grande importância na pandemia do COVID 19, pois os aventais descartáveis de proteção utilizados pela enfermagem subiram muito de preços, principalmente

o consumo, sendo assim, a Santa Casa passou a fabricar esses aventais de TNT reduzindo o custo por menos que a metade dos aventais comprados.



ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS

ACOLHIMENTO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

A Santa Casa de Misericórdia São Francisco do Município de Buritama de acordo com a Portaria N° 2048/2002 do Ministério da Saúde propõe a implantação nas unidades de atendimento de urgências, o acolhimento e a “triagem classificatória de risco”.

DEFINIÇÃO: Classificação de risco é um mecanismo que dá suporte ao atendimento de urgência e emergência, apoiando a rápida triagem de pacientes, ao invés de acolher os usuários com base apenas no critério de ordem de chegada e idade, os estabelecimentos que usam essa classificação levam outros fatores em consideração.

OBJETIVO: A triagem avalia a gravidade clínica, potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento para identificar os atendimentos que devem ser priorizados. Assim, pessoas em estado crítico recebem socorro imediato, enquanto aquelas em melhores condições de saúde esperam por um período maior.

ENTENDA OS NÍVEIS E GRAVIDADE POR COR E TEMPO DE ESPERA

EMERGÊNCIA	MUITO URGENTE	URGENTE	POUCO URGENTE	NÃO URGENTE
Risco iminente de morte; Parada Cardiorespiratória;	Incapacidade de formular frases completas; Taquicardia acentuada;	Crise asmática; Dor de cabeça intensa;	Pequenas lesões e fraturas fechadas;	Dor leve;
Situações de choque; Respiração ineficaz;	Alteração do estado de consciência;	Dor abdominal com náuseas e vômitos;	Dor abdominal sem alterações de sinais vitais;	Escoriações;
Perfurações e hemorragias;	Dor pré cordial ou cardíaca;	Ferimentos menores;	Vômitos e diarreia sem desidratação;	Contusões e distensões;
		Estado de pânico;	Idosos, gestantes e deficientes físicos;	Procedimentos simples, como curativos e recortes médicos;
Atendimento: Imediato	Atendimento: Em até 10 minutos	Atendimento: Em até 60 minutos	Atendimento: Em até 120 minutos	Atendimento: Em até 240 minutos





COMISSÕES

Para manter a qualidade e a segurança nos serviços de saúde, a Santa Casa tem as seguintes comissões:

- COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR
- COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIO MÉDICO
- COMISSÃO DE ÓBITOS
- COMISSÃO DE ÓBITOS MATERNO INFANTIL
- COMISSÃO DE ESTERILIZAÇÃO HUMANA
- COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO
- COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA
- NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

CERTIFICAÇÃO DO CEBAS

A obtenção do CEBAS possibilita a isenção das contribuições sociais e a celebração de convênios com o poder público, dentre outros.

Diário Oficial

Imprensa Nacional

REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL
BRASÍLIA - DF

Nº 227 - DOU de 25/11/19 - Seção 1 - p.130

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

PORTARIA Nº 1.334, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2019

Defero a Concessão do CEBAS, da Santa Casa de Misericórdia São Francisco, com sede em Buritama (SP).

A Secretária de Atenção Especializada à Saúde - Substituta, no uso de suas atribuições,

Considerando a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009 e suas alterações, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social, regulamentada pelo Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014;

Considerando a Portaria nº 2.500/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a elaboração, a proposição, a tramitação e a consolidação de atos normativos no âmbito do Ministério da Saúde;

Considerando a competência prevista no art. 142 da Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde; e

Considerando o Parecer Técnico nº 720/2019-CGCER/DCEBAS/SAES/MS, constante do Processo nº 25000.153841/2019-68, que concluiu pelo atendimento dos requisitos constantes da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, suas alterações e demais legislações pertinentes, resolve:

Art. 1º Fica deferida a Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pela prestação anual de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), da Santa Casa de Misericórdia São Francisco, CNPJ nº 44.435.451/0001-27, com sede em Buritama (SP).

Parágrafo único. A Concessão terá validade pelo período de 3 (três) anos a contar da data de publicação no Diário Oficial da União (DOU).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CLEUSA RODRIGUES DA SILVEIRA BERNARDO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA SÃO FRANCISCO
CNPJ 44.453.451/0001-27
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(valores expressos em reais)

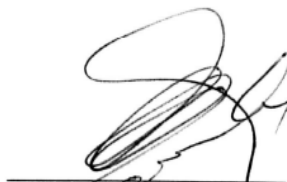
Ativo	Nota	31/12/2021	31/12/2020	Passivo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	323.622	312.631	Empréstimo	11	312.824	215.388
Contas a Receber	5	917.062	614.845	Fornecedores	12	1.898.657	2.128.444
Estoques	6	371.266	284.174	Obrigações Tributárias	13	1.242.866	836.863
Outros Créditos		185	6.516	Parcelamentos Tributários	9	240.740	468.895
Despesas Pagas Antecipadamente	7	182.957	182.957	Outros Parcelamentos	10	241.931	241.931
		1.795.091	1.401.123	Obrigações Sociais e Trabalhista:	14	1.053.938	871.410
				Subvenções a Realizar	15	1.073.750	625.611
				Contas a Pagar	16	50.930	61.984
						6.115.636	5.450.525
Não Circulante				Não Circulante			
Imobilizado	8	9.746.020	9.358.741	Empréstimo -LP	11	2.034.366	1.691.868
		9.746.020	9.358.741	Parcelamentos Tributários-LP	9	1.009.631	864.266
				Outros Parcelamentos-LP	10	272.085	452.224
						3.316.082	3.008.358
				Patrimônio Líquido			
				Patrimônio social	26	2.329.231	2.730.095
				Resultado do exercício		(219.837)	(429.115)
						2.109.393	2.300.980
Total do Ativo		11.541.112	10.759.863	Total do Passivo + Patrimônio Líquido		11.541.112	10.759.863

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Buritama, 31 de dezembro de 2021.


João Daniel dos Santos
Provedor


David de Oliveira Vieira
Contador
CRC: 1SP-176494


Luiz Carlos dos Santos
Tesoureiro

CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO
CNPJ 44.453.451/0001-27
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(valores expressos em reais)

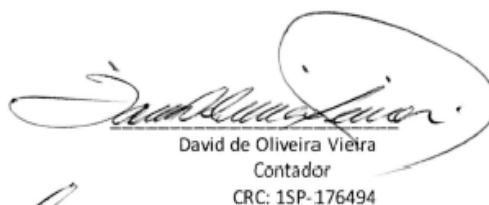
	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita de Serviços			
Fundo Munic. Saúde Gov. Buritama-MAC SUS		1.964.336	2.096.250
Fundo Munic. Saúde Gov. Buritama-FAEC SUS		2.399.169	2.399.169
Fundo Munic. Saúde Gov. Buritama-ELETIVAS SUS		68.678	-
Fundo Munic. Saúde Gov. Buritama- Recurso Federal-COVID 19		315.893	355.530
Fundo Munic. Saúde Gov. Buritama- Recurso Municipal-COVID 19		590.000	358.000
Subvenção Munic. Saúde Gov. Buritama SUS - CONTRATO PA		2.150.400	2.150.400
Subvenção Munic. Saúde Gov. Buritama SUS - PRO SANTA CASA		264.000	264.000
Subvenção Munic. Saúde Gov. ZACARIAS - SUS		121.800	242.200
Subvenção Munic. Saúde Gov. BREJO ALEGRE - SUS		240.249	313.124
Subvenção Munic. Saúde Gov. LOURDES - SUS		264.000	264.000
Subvenção Munic. Saúde Gov. TURIUBA - SUS		253.500	240.000
Receita Pacientes Convênios		1.637.805	844.626
Receita Pacientes Particulares		477.502	230.226
	19	10.747.332	9.757.526
Receita Com Isenção			
Isenção Usufruida da Cota Patronal	20	774.521	756.486
Isenção Usufruida voluntariado	21	27.120	46.320
		801.641	802.806
Receitas Financeiras			
Financeiras		243.129	23.442
Receitas Diversas			
Recuperação de despesas		24.989	19.036
Doações Incentivos e Campanhas	17	251.729	122.176
Subvenções Estaduais e Federais	18	347.760	370.632
Contribuição Estadual - Solidariedade	18	13.163	11.237
Convênio Estadual nº 263/2020	18	475.000	-
Outras Subvenções		111.526	105.563
		1.224.167	628.644
Total Receitas		13.016.269	11.212.417
Custo dos Serviços Prestados			
Custo com Pessoal		3.032.018	2.726.767
Despesas Administrativas e Gerais		934.558	932.822
Custo com Serviços de Terceiros		7.061.653	5.867.157
Materiais, Medicamentos e Gen. Alimentícios		1.090.782	924.054
Total Custos		12.119.012	10.450.799
Resultado Bruto		897.257	761.617
Outras despesas			
Cota Patronal		774.521	756.486
Financeiras		288.057	361.340
Impostos e taxas		27.396	26.587
Voluntariado		27.120	46.320
Total Outras Despesas		1.117.094	1.190.733
Déficit do Exercício		(219.837)	(429.115)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Buritama, 31 de dezembro de 2021


João Daniel dos Santos
Provedor


Luiz Carlos dos Santos
Tesoureiro

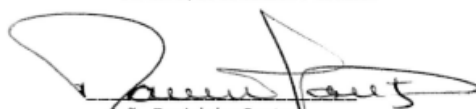

David de Oliveira Vieira
Contador
CRC: 1SP-176494

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA SÃO FRANCISCO
 CNPJ 44.453.451/0001-27
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (valores expressos em reais)

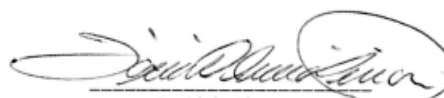
Método Indireto	Nota	2021	2020
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
(A) Resultado Líquido Ajustado			
Déficit do Exercício		(219.837)	(429.115)
Depreciação		239.862	229.729
Ajustes de Exercícios Anteriores	22	28.251	(351.623)
(=) Resultado Ajustado		48.275	(551.009)
(B) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante e Ativo Não Circulante			
Contas a Receber		(302.217)	257.850
Estoques		(87.091)	(139.516)
Outros Créditos		6.331	(1.686)
Despesas Pagas Antecipadamente		-	35.931
(=) Acréscimo/Decréscimo do Ativo Circulante e Não Circulante		(382.978)	152.579
(C) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante e Não Circulante			
Fornecedores		(229.787)	(1.085.919)
Obrigações Tributárias		406.003	282.534
Parcelamentos de Tributos		(228.155)	6.757
Obrigações Sociais e Trabalhistas		182.529	206.000
Outros Parcelamentos		-	280.086
Subvenções a Realizar		448.140	(86.980)
Contas a Pagar		(11.055)	(3.122)
Parcelamentos de Tributos-LP		145.365	(269.895)
Outros Parcelamentos - LP		(180.139)	269.277
(=) Acréscimo/Decréscimo do Passivo Circulante e Não Circulante		532.901	(401.263)
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C)		198.198	(799.693)
2 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Empréstimo		97.436	(15.765)
Empréstimo-LP		342.498	1.042.027
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		439.934	1.026.262
3 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:			
Aquisição do Imobilizado		(627.142)	(98.829)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(627.142)	(98.829)
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1+2+3)		10.991	127.741
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		312.631	184.890
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO		10.991	127.741
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO		323.622	312.631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Buritama, 31 de dezembro de 2021.


 João Daniel dos Santos
 Provedor


 Luiz Carlos dos Santos
 Tesoureiro


 David de Oliveira Vieira
 Contador
 CRC: 15P-176494

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO

CNPJ 44.453.451/0001-27

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS

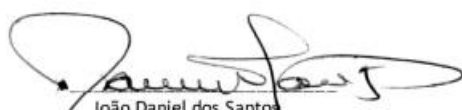
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Resultado Exercício</u>	<u>Avaliação Patrimonial</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(758.807)	(2.911.216)	6.751.741	3.081.718
Ajustes de Exercícios Anteriores	(351.623)			(351.623)
Déficit do exercício - 2020		(429.115)		(429.115)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.110.430)	(3.340.332)	6.751.741	2.300.980
Ajustes de Exercícios Anteriores	28.251			28.251
Déficit do exercício - 2021		(219.837)		(219.837)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(1.082.179)	(3.560.169)	6.751.741	2.109.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Buritama, 31 de dezembro de 2021.


João Daniel dos Santos
Provedor


Luiz Carlos dos Santos
Tesoureiro


David de Oliveira Vieira
Contador
CRC: 1SP-176494

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Valores Expressos em reais)

1) A ENTIDADE

A Santa Casa de Misericórdia São Francisco foi constituída em 21 de agosto de 1960. Sediada no município de Buritama, Estado de São Paulo é uma associação civil de direito privado, beneficente, filantrópica e de assistência social sem fins lucrativos, constituída por prazo indeterminado, para prestar assistência médica e hospitalar.

Com reconhecimento de utilidade pública está cadastrada no CNES n.º 2079461 e com certificação de estabelecimento de entidade beneficente de assistência social em saúde conforme portaria SAS/MS.

A Entidade não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto. A Administração está a cargo de uma Diretoria Executiva composta por 8 (oito) membros eleitos pela Assembleia Geral especialmente convocada para esse fim. O mandato dos membros da Diretoria Executiva é de dois anos e expira com a eleição e posse dos membros que a sucederão, sendo eles:

Diretoria 2021/2023

- Provedor – João Daniel dos Santos
- Vice Provedor – Nivaldo Misael de Castilho Junior
- Segundo Vice Provedor – Jairo Cardoso de Brito Filho
- Primeiro Tesoureiro – Luiz Carlos dos Santos
- Segundo Tesoureiro – Sidney Antônio Roseiro Goulart Junior
- Terceiro Tesoureiro – Gilberto Pelicer
- Primeiro Secretário – Luciano Fernando Penteado
- Segundo Secretário – João Goulart da Silva Lima

2) ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para PME e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e também em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e demais normas contábeis. As demonstrações estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

- a. **Base de preparação e apresentação** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima. A

elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com a NBCT 19.41 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis. As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

- b. **Ativo Circulante** - O ativo circulante está demonstrado pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- c. **Moeda de apresentação** - As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.
- d. **Caixa e equivalentes de caixa** - Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data finda do balanço.
- e. **Aplicações financeiras** - São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data finda do balanço e não superam o valor de mercado.
- f. **Estoques** - Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.
- g. **Contas a receber** - Estão representadas por valores a receber referente a atendimento Sistema Único de Saúde – SUS, convênios privados, particulares e Subvenções municipais.
- h. **Provisão para devedores duvidosos** - A Santa Casa recebe um teto físico do sistema único de Saúde- SUS e atendeu todas as metas pactuadas, desta forma, não houve percentual de glosas. O percentual de glosas dos convênios privados foi irrelevante para a provisão de perdas. Os particulares não apresentaram glosas. Desta forma, não houve relevância para a PECLD.
- i. **Ativo Não Circulante**
- j. **Imobilizado** - É demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear, levando em consideração o tempo de vida útil e econômica dos bens.
- k. **Passivo Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos.
- l. **Fornecedores** - São obrigações referentes aquisições de bens, materiais, medicamentos e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente.
- m. **Empréstimos** – Refere-se a Empréstimos Bancários, reconhecidos pelo valor contratual acrescido de juros e taxas administrativas sobre os empréstimos, sendo

amortizado mensalmente o montante do Empréstimo conforme quitação de parcelas, e transferido as despesas com juros de cada exercício para as contas de Resultado.

n. **Passivo Não Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos e calculáveis, incluindo os encargos incorridos.

o. **Receitas**

As receitas são registradas mensalmente, em obediência ao regime de competência, e estão suportados pela documentação legal de acordo com as exigências fiscais.

p. **Despesas**

As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência e foram apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2021	2020
Caixa	25.629	3.336
Bancos - Conta Movimento	8.999	1.056
Bancos - Aplicações Financeiras	288.994	308.239
Total	323.622	312.631

Observação: Dos valores apresentados em bancos e aplicações, R\$125.031,92 são vinculados ao Caução de Empréstimo junto ao Bradesco, onde no final do Empréstimo em curso serão resgatados e aplicados na Entidade.

5) CONTAS A RECEBER

Descrição	2021	2020
Fundo Municipal Saúde Buritama-MAC SUS	237.253	163.251
Subv. Prefeitura de Lourdes	198.000	198.000
Subv. Prefeitura de Zacarias	1.110	1.110
Prefeitura Santo Antônio do Aracanguá	4.991	4991
Prefeitura Nova Luzitânia	2.834	2.834
Convênios	262.813	173.829
Eventos a Receber	137.501	-
Outros Contas a Receber	72.560	70.830
(-)Provisão para perdas	-	-
Total	917.062	614.845

6) ESTOQUES

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.

O trabalho de cotas de abastecimentos, treinamentos e reuniões com os colaboradores, fazem com que a entidade procure um melhor controle dos seus estoques. Para assegurar todos os

processos de compra, assim como uma economia nos preços, a entidade conta com o sistema de compras online da Bionexo.

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Estoque Geral	371.266	284.174

7) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Consiste na contrapartida de conta de passivo, reconhecendo dívidas a serem quitadas durante o exercício, onde conforme quitação das mesmas, os respectivos valores quitados são transferidos para despesas. O saldo dessa conta refere-se ao parcelamento junto a Prefeitura de Zacarias.

8) IMOBILIZADO

De acordo com o art. 183 da Lei 6.404/76, as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, e em direitos e títulos de créditos, devem ser avaliados pelo seu valor justo, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda.

Imobilizado	Saldo 2020	Aquisições	Transferência	Saldo 2021
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	265.848	-	-	265.848
MOVEIS E UTENSILIOS	180.822	-	-	180.822
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	26.202	-	-	26.202
CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO SUBV. I	256.687	-	-	256.687
CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO - TA 02/2012	24.073	-	-	24.073
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS SUBVENÇÃO	188.210	-	-	188.210
MAQUINAS E EQUIP. SUBVENCAO - 750275-2010 - RX	119.300	-	-	119.300
MAQUINAS E EQUIP. SUBVENÇÃO 357/2014	199.351	-	-	199.351
TERRENOS	4.572.058	-	-	4.572.058
EDIFICIOS	4.247.344	-	-	4.247.344
MOVEIS E UTENSILIOS	196.131	-	-	196.131
EQUIP. E APARELHOS CIRURGICOS	282.288	-	-	282.288
EQUIP. HOSPITALARES	213.040	49.500	-	262.540
VEICULOS	80.762	-	-	80.762
EQUIP. DE INFORMATICAS	163.123	-	-	163.123
LINHA TELEFONICAS	1.110	-	-	1.110
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	2.869	-	-	2.869
INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS	-	23.642	-	23.642
MAQUINAS E EQUIP. SUBV. INV. - 090196118SES0945	299.500	-	-	299.500
SOFTWARES	41.183	-	-	41.183
USINA DE OXIGÊNIO-SUBV.PREFEITURAS	-	554.000	-	554.000
Total	11.359.901	627.142	-	11.987.042

Depreciação Acumulada	Saldo 2020	Depreciação	Ajustes	Saldo 2021
DEPREC. ACUM. DE MAQ. E EQUIPAMENTOS	(239.462)	(26.386)	-	(265.848)
DEPREC. ACUM. DE MOVEIS E UTENSÍLIOS	(180.822)	-	-	(180.822)
DEPREC. ACUM. DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	(26.202)	-	-	(26.202)
DEPREC. MAQ. EQUIP. SUBVEVCAO	(136.480)	(18.821)	-	(155.301)
DEPREC. MAQ. EQUIP. SUBVEVCAO 357/2014	(122.933)	(19.935)	-	(142.868)
DEPREC. MAQ. EQUIP. SUBVEVCAO 750275/2010	(87.487)	(11.930)	-	(99.417)
DEPRECIAÇÃO DE EDIFÍCIOS	(210.267)	(70.789)	-	(281.056)
DEPREC. ACUM. DE MOVEIS E UTENSÍLIOS	(193.556)	(2.575)	-	(196.131)
DEPREC. ACUM. EQUIP. E APAR. CIRURGICOS	(282.288)	-	-	(282.288)
DEPREC. ACUM. EQUIP. HOSPITALARES	(136.438)	(25.150)	-	(161.588)
DEPREC. ACUM. DE VEICULOS	(80.786)	-	-	(80.786)
DEPREC. ACUM. DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	(158.961)	(4.162)	-	(163.123)
DEPREC. ACUM. LINHAS TELEFONICAS	(1.110)	-	-	(1.110)
DEPREC. ACUM. EQUIP. DE SEGURANÇA	(2.869)	-	-	(2.869)
DEPREC. INSTRUMENTAIS CIRURGICOS	-	(2.463)	-	(2.463)
DEPREC. ACUM. EQUIP. INFORM. SUBVENÇÃO	(50.400)	-	-	(50.400)
DEPREC. MAQ. EQUIP. SUBV. 09019618SE50945	(49.917)	(29.950)	-	(79.867)
DEPREC. USINA OXIGÊNIO - SUBV. PREFEITURAS	-	(27.700)	-	(27.700)
DEPREC. ACUMULADA SOFTWARES	(41.183)	-	-	(41.183)
Total	(2.001.160)	(239.862)	-	(2.241.022)
TOTAL IMOBILIZADO	9.358.741	(239.862)	-	9.746.020

9) PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	PC	PNC	TOTAL
PARCELAMENTOS (IRRF,PIS, CSRF)	97.183	612.709	709.892
PARCELAMENTOS - INSS	19.629	161.084	180.713
PARCELAMENTOS - FGTS	123.927	235.839	359.766
TOTAL	240.740	1.009.631	1.250.371

10) OUTROS PARCELAMENTOS

Parcelamentos refere-se a Reembolso de Convênio a Prefeitura Municipal de Zacarias, no montante de R\$ 321.730, referentes a irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em face de repasses de Subvenções Sociais para o período de 2007 e 2008, assim como, de outros débitos parcelados.

	PC	PNC	TOTAL
PARCELAMENTO PREFEITURA DE ZACARIAS	35.931	111.085	147.016
PARCELAMENTO DE OUTROS DÉBITOS	206.000	161.000	367.000
TOTAL	241.931	272.085	514.016

11) EMPRÉSTIMOS

	PC	PNC	TOTAL
EMPRÉSTIMO BRADESCO TAXA 0,92% MÊS / 11,086% ANO	556.612	2.619.009	3.175.621
JUROS S/EMPRÉSTIMO	(243.788)	(584.643)	(828.431)
TOTAL	312.824	2.034.366	2.347.190

Observação: esse empréstimo foi realizado em 05/2020, onde o mesmo é vinculado ao recebimento dos Repasses do SUS – Sistema Único de Saúde e foi utilizado para liquidar um empréstimo existente com taxa mensal de 2,17% ao mês e para o acerto de algumas dívidas.

12) FORNECEDORES

São apropriados pelo efetivo recebimento de bens, materiais, serviços de terceiros e serviços médicos.

13) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	2021	2020
IRRF a recolher	397.000	254.884
PIS, COFINS e CSLL retidos a recolher	843.151	579.462
ISS	2.715	2.518
Total	1.242.866	836.863

14) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	2021	2020
Salários a pagar	153.274	137.326
INSS a recolher	550.840	333.215
FGTS a recolher	23.819	83.364
Férias	299.894	288.336
FGTS s/ Provisão férias	23.991	22.189
Plano de Saúde	2.120	4.188,00
Outras	-	2.792
Total	1.053.938	871.410

15) SUBVENÇÕES A REALIZAR

Conforme determinado nas normas brasileiras de contabilidade, especificamente na NBC TG 07 - Subvenção e Assistências Governamentais, as subvenções destinadas a custeio são reconhecidas como receita conforme são realizadas as despesas e as subvenções de investimentos deverão ter o seu reconhecimento como receita conforme ocorre a realização dos bens, que no caso de imobilizado se dá pela depreciação ou alienação do bem.

16) CONTAS A PAGAR

O valor de **(R\$50.930)** refere-se a créditos de serviços de terceiros (pessoa física) e outras pequenas contas a pagar de 2021.

17) RECEITAS COM DOAÇÕES, INCENTIVOS e EVENTOS.

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Doações Particulares	5.849	92.512
Leilões, Festas Culturais e Rifas -Acolhe	245.880	29.664
Total	251.729	122.176

18) RECEITAS COM SUBVENÇÕES ESTADUAIS

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contribuição Estadual - Solidariedade	13.163	11.237
Convênio Estadual nº 263/2020-Dep. Roque Barbieri	475.000	-
Pró-Santa Casa II	347.760	347.760
FÓRUM Buritama	-	22.872
Total	835.923	381.868

19) RECEITAS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Sistema Único de Saúde-SUS	8.632.025 80%	8.682.673 89%
NÃO SUS- (Particulares, convênios, etc.)	2.115.306 20%	1.074.853 11%
Total	10.747.332	9.757.526

20) ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao parágrafo segundo do artigo 11 da Lei 12.101/09, são demonstrados a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fossem e gozadas durante os exercícios de 2021.

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Inss – Cota Patronal	774.521	756.486
	774.521	756.486

21) ISENÇÃO USUFRUIDA VOLUNTARIADO

Atendendo à Resolução CFC nº 1409, de 21 de setembro de 2012 que define que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se estivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários da Diretoria tomados pela Santa Casa.

22) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

São considerados como ajustes de exercícios anteriores, os fatos decorrentes de mudança de critério contábil ou de retificação de erro imputável a exercício anterior, desde que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes (art. 186, § 1º LEI Nº 6.404/76). Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2021, foram evidenciados os valores de fatos com efeitos que pertenceram a exercícios anteriores, totalizando um aumento no patrimônio de R\$ 28.251, conforme quadro a seguir:

ATIVO	VALOR
FATURAS A RECEBER	(15.271)
ADIANTAMENTOS	(2.951)
TOTAL ATIVO	(18.222)
PASSIVO	VALOR
SERVIÇOS PRESTADOS	78.791
PARCELAMENTOS	(32.319)
TOTAL PASSIVO	46.473
TOTAL GERAL	28.251

23) CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

A assessoria jurídica da Entidade se manifestou em relação às ações judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais, em que a entidade é parte integrante, considerando tais ações de difícil realização em face dos êxitos alcançados, as mesmas fazem parte de relatório da assessoria jurídica, que se encontra a disposição dos membros da mesa administrativa e terceiros.

24) AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Realizado para o exercício de 2017, avaliação patrimonial de Terrenos e Edifícios, onde o valor avaliado superior ao contabilizado no Ativo Imobilizado, é lançado diretamente no subgrupo patrimônio Líquido para que não seja alterado o resultado do exercício.

Avaliação realizada com base por empresa especializada, com base nas NBC TG 1000 (R1) em conformidade com demais normas contábeis vigentes.

25) COBERTURA DE SEGUROS

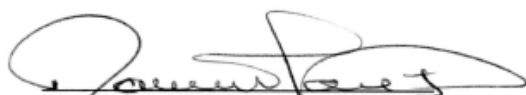
A Entidade mantém seguro predial junto à Caixa Econômica Federal para os seus bens móveis e imóveis para cobrir eventuais sinistros.

26) PATRIMÔNIO SOCIAL

Representa o patrimônio inicial da Santa Casa de Misericórdia São Francisco acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes apurados anualmente desde a data de sua constituição. O resultado apurado em cada exercício, consoante previsão estatutária, é incorporado ao Patrimônio Social após a aprovação da Assembleia Geral.

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades competentes, durante prazos prescricionais de acordo com a legislação aplicável em vigor.



João Daniel dos Santos
Provedor



David de Oliveira Vieira
Contador
CRC: 1SP-176494



Luiz Carlos dos Santos
Tesoureiro

PARECERES

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia São Francisco de Buritama, tendo examinado o BALANÇO PATRIMONIAL, correspondente ao período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, assim como, os demais documentos referentes às transações sociais da Entidade, e ainda, considerando o parecer da auditoria independente, damos o PARECER de que as demonstrações contábeis representam a posição patrimonial da Santa Casa de Misericórdia São Francisco e que sejam aprovadas pela Assembleia Geral na reunião ordinária anual as referidas contas e balanço apresentados, pelo que assinamos.

Buritama-SP, 09 de março de 2023.



Antonio Romildo dos Santos



Ossival Sanches Ferreira



Heverton Candido de Paiva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Provedor da
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO
Buritama (SP)

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento técnico CPC PME – “contabilidade para pequenas e médias empresas”, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002, Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Endereço: Rua Alameda Serra Agudos, 74 – Jd Ipanema, Araçatuba– Cep 16.052-045
e-mail: alberto@acsauditores.com.br

obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e Médias Empresas e Entidades sem Fins Lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Endereço: Rua Alameda Serra Agudos, 74 – Jd Ipanema, Araçatuba– Cep 16.052-045
e-mail: alberto@acsauditores.com.br



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba (SP), 27 de janeiro 2023.

ACS Auditoria e Consultoria Contábil
Crc 2SP026990/O-2

Alberto F Costa
Crc 1SP164292/O-0



Interessada: SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO DE BURITAMA

Assunto: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

I – CONSULTA

A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO DE BURITAMA, formulou consulta quanto as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021, à luz do conteúdo do relatório elaborado por auditores independentes – ACS AUDITORIA, em 27/01/2023.

II – DA FUNDAMENTAÇÃO

1) As demonstrações contábeis devem sempre representar a real posição patrimonial da Entidade.

2) A auditoria realizada concluiu que as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial financeira da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO DE BURITAMA, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas – Pronunciamento técnico CPC PME – “contabilidade para pequenas e médias empresas”, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002. Entidades sem Finalidade de Lucros.

3) Salvo melhor juízo, ressalvada a não vinculação ao entendimento exarado neste parecer, entendemos que as demonstrações não contêm qualquer irregularidade ou ilegalidade.

Visando atribuir segurança jurídica, OPINO para que seja elaborado plano de trabalho que venha inibir e reverter eventual déficit e grau de endividamento, para que as atividades da entidade não sejam comprometidas.



III – DA CONCLUSÃO

Diante do exposto, com as observações destacadas na auditoria independente, observadas as cautelas previstas na lei, o parecer, s.m.j., é pela legalidade e regularidade das demonstrações contábeis, estando as mesmas em consonância com o ordenamento jurídico vigente, por isso, devem ser aprovadas pela Assembleia Geral na reunião ordinária anual, nos termos previstos no Estatuto Social vigente.

Este é meu parecer

Araçatuba/SP, 28 de fevereiro de 2023.

Advogado ERMENEGILDO NAVA – OAB/SP nº 153.982

